JANELA DO IPLEMG

DE JAN A ABR DE 2024 | **ANO XIV** | EDIÇÃO 54



MEIO SÉCULO

DE DEDICAÇÃO E COMPROMISSOS

CONHEÇA A HISTÓRIA DESTA INSTITUIÇÃO CINQUENTENÁRIA

EDITORIAL À FAMÍLIA IPLEMG

Por meio século, enfrentamos desafios significativos que moldaram a trajetória do IPLEMG. Não foi um caminho sem obstáculos. Porém, optamos sempre pela coragem, unidade e diálogo diante das adversidades, escolhendo um percurso que, apesar de politicamente árduo, era humanamente necessário em prol daqueles que dedicaram suas vidas ao serviço público.

Nossa história é de pioneirismo e conquistas, forjadas em um contexto adverso. Mas, com resiliência e perseverança, tem sido vitoriosa.

Por isso, celebramos não apenas 50 anos, mas o fato singular de sermos a única Instituição pública que se sustenta com recursos próprios, sem onerar o estado, garantindo assim a segurança e conforto de nossos segurados, seguradas, pensionistas e servidores.

Nosso caminho de sucesso foi construído de maneira coletiva. Sempre carregamos a responsabilidade do pioneirismo, enfrentando os desafios de criar uma Instituição em um momento hostil ao poder legislativo. Hoje, somos mais fortes que há 50 anos, e nos próximos decênios, seremos ainda mais resilientes aos nossos compromissos.

Desde o início, constituímos uma rede de apoio para cada um de vocês. Contamos com uma equipe enxuta, mas eficiente, pronta para recebê-los no atendimento a todas as demandas que precisarem. Somos a família IPLEMG!

Para finalizar, gostaria de expressar a renovação de minha profunda gratidão ao Governador Rondon Pacheco, cujo papel foi fundamental na criação do IPLEMG. Seu apoio incansável e sua visão audaciosa pavimentaram a estrada para as realizações notáveis dos últimos 50 anos.

Gerardo Renault

Presidente do IPI FMG

EXPEDIENTE

Presidente: Gerardo Renault

Vice Presidente: Antônio Júlio de Faria **Diretor Financeiro:** Adalclever Ribeiro Lopes Vice Diretora Financeira: Elaine Matozinhos Ribeiro Superintendente Geral: João Alves Cardoso

> DEPUTADO LUIZ TADEU MARTINS LEITE PRESIDENTE DA ALMG E PRESIDENTE NATO DO CONSELHO

CONSELHO DELIBERATIVO - EFETIVOS

Vice Presidente do Conselho: Mauro Lobo M. Junior

Alencar Magalhães da Silveira Jr.

André Quintão Silva Antônio Carlos Arantes Anselmo José Domingos Celio de Cassio Moreira Dalmo Roberto Ribeiro Silva Elbe Figueiredo Brandão Luiz Sávio de Souza Cruz Maria Tereza Lara

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTES

Adelmo Carneiro Leão Celise Barreiros Laviola Cabral de Lira Gilberto Wagner Pereira Martins Antunes Lafayette Luiz Doorgal de Andrada Marcio Luiz Murta Kangussu Nelson José Lombardi Paulo César de Carvalho Pettersen Rogério Correia de Moura Baptista Sebastião Helvécio Ramos de Castro Tito Bruno Miranda Torres Duarte

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Márcio Luiz da Silva Cunha Maria Emília Mitre Haddad Wander José Goddard Borges

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Carlos Welth Pimenta de Figueiredo Emílio Eddstone Duarte Gallo Ione Maria Pinheiro

JANELA DO IPLEMG

Jornalista: Márcia Maria Cruz - MG06027JP Projeto Gráfico e Diagramação: Nilo Demetrio

Revisão: Adriana Prol, Capa: Nilo Demetrio

Produção Gráfica: Gráfica Silveira

Tiragem: 500 exemplares



Coragem cívica

O Governador Rondon Pacheco (1919-2016) deixou um legado fundamental na história do legislativo mineiro. Foi ele o responsável pela elaboração e encaminhamento da Mensagem 344 à Assembleia Legislativa de Minas, em 1973, contendo o Projeto 928, que culminou na promulgação da Lei 6.258/1973, criadora do Instituto de Previdência do Legislativo do Estado de Minas Gerais, o IPLEMG.

Essa iniciativa colocou Minas na vanguarda da



Rondon Pacheco foi visionário

garantia de direitos previdenciários para os deputados do estado. Gerardo Renault, na época no exercício de um de seus três mandatos como Deputado Estadual, teve participação ativa na elaboração da proposta, prestando assessoria ao então Governador, Rondon Pacheco e a final aprovação pela Egrégia Assembleia Legislativa.

O projeto foi votado e aprovado pelo legislativo mineiro, tornando-se pioneiro na criação de um Instituto previdenciário destinado aos Deputados Estaduais de Minas Gerais, assumindo para tal um papel de referência em todo o território nacional. "Tivemos o apoio da maioria dos deputados para a fundação do Instituto", recorda-se o atual Presidente do IPLEMG, Gerardo Renault.

Naquela época, todas as categorias profissionais contavam com amparo previdenciário, exceto os deputados. Era comum entre os parlamentares a realização de arrecadações financeiras para dar suporte às eventuais viúvas de outros colegas de parlamento, sobretudo, para o auxílio de necessidades básicas como o custeio do sepultamento, por exemplo.

Com a promulgação da lei, o Instituto ocupou inicialmente uma pequena sala no subsolo do Edifício-Sede da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Gerardo Renault lembra-se do início modesto: "Era uma sala de 12 a 15 metros quadrados, mas suficiente para o que precisávamos à época".

No entanto, com o passar dos anos e o aumento das atividades desenvolvidas pelo Instituto, as acomodações no subsolo da Assembleia já não eram suficientes, surgindo o desafio de construir uma sede compatível com as necessidades do Poder Legislativo e com a importância do papel desempenhado pelo IPLEMG na vida dos parlamentares mineiros e seus familiares. Assim, teve início a luta pela construção do Edifício Tiradentes.

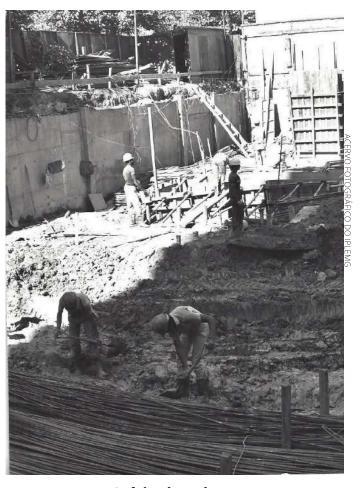
Edifício Tiradentes: a construção da sede

À medida em que o IPLEMG expandia sua equipe ao longo dos anos, a diretoria optou por construir uma sede própria, resultando no atual Edifício Tiradentes, que agora abriga a ALMG.

A notícia da doação de um terreno próximo ao parlamento mineiro, no bairro Santo Agostinho, pelo então Governador Juscelino Kubitschek, foi recebida com grande satisfação. Esse terreno possibilitou a construção de uma sede conjunta para o Instituto e para a Casa Legislativa Estadual Mineira.

"A construção foi realizada com nossos próprios recursos, que acumulamos ao longo do tempo. Todos os detalhes arquitetônicos são de nossa autoria", destaca o presidente Gerardo Renault. Concluído no final da década de 1980, o Edifício Tiradentes se destacou por sua imponência em uma área nobre da cidade.

"O projeto, aparentemente além das necessidades da época, foi ocupado imediatamente, na verdade, um projeto visionário", acrescenta. Com o aumento da densidade populacional no bairro, não havia mais espaço para novas construções. Foi então que o Governo de Minas decidiu adquirir o Edifício para realocar a Assembleia Legislativa, que necessitava mais espaço para deputados e servidores. Uma decisão técnica, tomada em conjunto com a Diretoria do Instituto.



Início das obras



Fachada do "Edifício Tiradentes"

Família IPLEMG

A construção de vínculos com os segurados e com aqueles que formalmente tenham atividades no poder legislativo é um dos pilares de trabalho do IPLEMG. A sede é um local para recebê-los e o acolhimento é feito pela equipe de servidores do Instituto.

Na sede atual o segurado encontra também área fisioterápica, espaço de lazer, boas conversas e reencontros com os amigos.

O convívio com os segurados é um ponto que Jaider Geraldo de Oliveira, servidor do Instituto, destaca, em 23 anos de serviço ao IPLEMG.

Denise Lombardi também ressalta a boa convivência entre os funcionários do IPLEMG e os segurados. "Eu me sentia como se estivesse acolhida por eles. Eles eram como pais para mim", diz em referência aos antigos diretores.







Colaboradores do IPLEMG

"Fomos pioneiros ao criar o IPLEMG"

Entrevista com GERARDO RENAULT, atual presidente do Instituto

Gerardo Renault atuou por 36 anos completos em mandatos legislativos na política brasileira. Eleito vereador de Belo Horizonte aos 20 anos, ocupou, posteriormente, o cargo de Deputado Estadual e Deputado Federal. Seus mandatos, quando somados, totalizam 36 anos ininterruptos de detentor de mandatos eletivos, fato inédito na história política mineira, eis que os mandatos foram ininterruptos: Vereador, Deputado Estadual e Federal.

Dada sua competência atestada por meio das sucessivas eleições, Gerardo Renault, acompanhou de perto o projeto e consequente criação do IPLEMG, ao lado de Rondon Pacheco, autor da Lei que deu origem ao Instituto.

Durante a entrevista, ele destaca também o processo democrático para eleição a diretoria do IPLEMG e a boa gestão financeira da entidade, por meio século de vida e realizações.

"É muito simbólico completar meio século de uma Instituição política. Muitas delas foram criadas e extintas antes de alcançar esse marco, quer no legislativo municipal, estadual ou federal."

Por que a criação do IPLEMG foi uma iniciativa pioneira?

Rondon Pacheco foi um grande propulsor da criação do IPLEMG. Estávamos vivendo uma fase de ditadura, com o congresso suspenso, e mesmo assim conseguimos aprovar a criação do IPLEMG num período de restrições políticas e orçamentárias.





Qual é o segredo para fazer a gestão do IPLEMG?

A continuidade, o cumprimento dos compromissos e a preocupação com o bem estar e tranquilidade dos segurados. Aqui eles têm vantagens em ser parte de um Instituto como o nosso, por passarem a ter o atendimento médico e odontológico, por meio de um ótimo plano de saúde; seguro de vida, como o que o INSS fornece a todos, não na mesma proporção por nós recolhermos contribuições obrigatórias e fixadas em Lei própria. Além disso, podem desfrutar de suporte fisioterápico e auxílio em demandas de informática junto a profissionais extremamente capacitados e uma equipe pronta para acolher a todos os beneficiários que nos procuram.

Os servidores destacaram o ótimo relacionamento que têm com o senhor.

É uma felicidade. Mas, na verdade, essa gestão é feita a muitas mãos, por mim e pelos nossos diretores. Buscamos estar próximos de nossos servidores, mantendo uma relação de companheirismo e solidariedade com o nosso Superintentende-Geral.

Qual é o investimento do IPLEMG para manter a estrutura?

Temos mantido todas as despesas de pessoal, desde a criação, com um percentual muito abaixo do que normalmente acontece. Conseguimos isso devido a alta capacitação de nossos servidores e a administração dedicada, transparente e eficiente de todos os recursos. Razões que nos permitem desfrutar de uma situação financeira favorável.

Meio século do IPLEMG: longevidade de uma Instituição

Os 50 anos do IPLEMG marcam a história pessoal dos segurados e dos funcionários da Instituição. O início do trabalho no Instituto foi um ponto de virada na carreira de muitos deles, como por exemplo Efigênia Maria de Aguiar Machado Damasceno, que integrou a equipe em 19 de janeiro de 2000. Efigênia celebra o ótimo ambiente de trabalho, companheirismo dos colegas e a infraestrutura da nova sede. Mãe de três filhas e três netos, ela considera que o IPLEMG faz parte da sua própria história.





"Dr. Gerardo tinha um sonho que se tornou realidade: a Seguridade Social do exercente de mandato eletivo. Todas as nuances que passamos foram razões para tentar superá-las naquilo que nós precisávamos. Somos poucos funcionários, mas buscamos acolher afetuosamente a todos segurados e pensionistas vinculados ao Instituto", destaca Cardoso, Superintendente-Geral do IPLEMG.

"Já diz a música... cada um de nós compõe a sua história. O Iplemg tem a história dele. É uma história de sucesso e solidez, de amparo mesmo. É fundamental o Instituto na nossa vida. Os funcionários são altamente competentes e acolhedores. Nos sentimos acolhidos pelo carinho, pela paciência e gentileza de todos eles. Aqui nos sentimos em casa", afirma Elaine Matozinhos, Vice-Diretora Financeira do IPLEMG.